



Educação Artística – 1.º CEB

Critérios de Avaliação Transversais:

Conhecimento – Comunicação – Resolução de problemas

Expressão Dramática/Teatro		
Domínios	Ponderação	Descritores
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...);</li><li>- Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</li><li>- Analisa os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal;</li><li>- Identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</li><li>- Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li></ul>
Interpretação e Comunicação	25%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</li><li>- Reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias;</li><li>- Exprime opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula</li></ul>
Experimentação e Criação	27%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...);</li><li>- Adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...);</li><li>- Transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...);</li><li>- Transforma objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos;</li><li>- Constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</li><li>- Produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”;</li><li>- Defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizadas para comunicar uma ideia.</li></ul>

Música		
Domínios	Ponderação	Descritores
Experimentação e Criação	25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimenta sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Explora fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Improvisa, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).</li> <li>- Cria, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>
Interpretação e Comunicação	27%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpreta rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Canta, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Toca, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realiza sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> <li>- Comunica através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Pesquisa diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Produz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>

Dança		
Domínios	Ponderação	Descritores
Apropriação e reflexão	25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distingue diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos) diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas–, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos -frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</li> <li>- Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</li> <li>- Utiliza movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</li> <li>- Identifica diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</li> <li>- Relaciona a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</li> <li>- Contextualiza conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</li> </ul>
Interpretação e Comunicação	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</li> <li>- Interpreta o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</li> <li>- Interage com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Emite apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</li> </ul>
Experimentação e Criação	27%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recria sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</li> <li>- Constrói, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</li> <li>- Apresenta soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</li> <li>- Inventa símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança</li> </ul>

		(posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).
--	--	---

Artes Visuais		
Domínios	Ponderação	Descritores
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Mobiliza a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>
Interpretação e Comunicação	25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</li> <li>- Compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</li> <li>- Aprecia as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</li> <li>- Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</li> <li>- Capta a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.</li> <li>- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul>
Experimentação e Criação	27%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integra a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land art, escultura, maquete, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais;</li> <li>- Experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações;</li> <li>- Seleciona técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas;</li> <li>- Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos;</li> <li>- Utiliza vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo e em rede);</li> <li>- Aprecia os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>

TIC			3%	
Atitudes	Relacionamento interpessoal		10%	Respeita as orientações do professor e as normas do regulamento interno. Interage de forma adequada. Apresenta atitudes de cooperação.
	Responsabilidade	Material	3%	Apresenta o material.
		Pontualidade	2%	Cumprir os prazos.
	Empenho e participação		10%	Realiza as tarefas propostas. Apresenta os trabalhos de forma cuidada. Participa de forma construtiva e organizada.
Total			100%	